Medicina Veterinária

EFEITO DE DIFERENTES TEMPERATURAS DE INCUBAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO SÊMEN DE CODORNAS JAPONESAS

Ariela Alves da Silva - Graduanda do 6° período em Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Alexandre Vinhas de Souza - Coorientador, Pós graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Coorientadora, Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária – UFLA – zangeronimo@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

A criação de codornas de postura vem ganhando espaço no cenário da avicultura, tendo em vista o desenvolvimento acelerado dessa cultura, o que impacta positivamente no setor econômico do Brasil. No entanto, poucos estudos foram realizados para verificar a influência das condições ambientais durante a incubação sobre as características reprodutivas de codornas. Existem vários fatores que influenciam o desenvolvimento embrionário, porém a temperatura de incubação é considerada o fator ambiental que mais afeta a embriogênese. Com isso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de diferentes temperaturas de incubação sobre a qualidade do sêmen e a fertilidade de codornas japonesas (Coturnix coturnix japonica). Um total de 1332 ovos férteis foram incubados em diferentes temperaturas: 36,0; 37,5 e 39,0°C. Após a eclosão, as aves foram transferidas para gaiolas de criação até os 35 dias de idade e, posteriormente, para gaiolas de produção em grupos de nove fêmeas e três machos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três tratamentos e seis repetições, sendo a unidade experimental representada por duas gaiolas. Aos 65 dias três machos por repetição foram selecionados de acordo com o peso médio da parcela, identificados, separados individualmente e submetidos a um treinamento de coleta do sêmen por três dias. Aos 69, 72 e 75 dias de idade foi realizada a coleta de sêmen para avaliação da qualidade do sêmen. Foram avaliados a área da cloaca, volume seminal, motilidade, vigor, concentração, viabilidade, peso da espuma. Para o teste de fertilidade, entre 85 e 87 dias de idade, um total de 150 ovos (50 ovos por tratamento) foram coletados e incubados a 37,5 °C e 65% de umidade. No 20º dia de incubação, os ovos que não eclodiram foram abertos para determinação da fertilidade dos mesmos. Foi observado uma maior viabilidade espermática no sêmen das aves provenientes de ovos incubados a 37,5 °C e a 39 °C. A maior área cloacal também foi observada ($P<0,01$) nessas duas temperaturas. Não houve influência ($P>0,05$) da temperatura de incubação nas demais características do sêmen, nem mesmo na taxa de fertilidade. Conclui-se que a temperatura de incubação influenciou apenas a viabilidade e área da cloaca, porém não influenciou a fertilidade de codornas machos.

Palavras-Chave: coturnicultura, fertilidade, incubação.
Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/K8HXt-De7yQ